

## *Desejo e Reparação – a narrativa cinematográfica*<sup>1</sup>

Crissie Teixeira SOUSA<sup>2</sup>

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

### **Resumo**

Uma adaptação da obra do escritor britânico Ian McEwan, *Desejo e Reparação* é um filme que retrata uma história de amor no contexto da tragédia da Segunda Guerra Mundial. Apesar do tema clichê, o diretor do filme, Joe Wright, consegue prender a atenção do espectador utilizando uma narrativa comum, mas inovando em diversos pontos. Por isso, o que mais nos chama a atenção em *Desejo e Reparação* não é a história de amor em si, mas os recursos cinematográficos que são utilizados no longa.

### **Palavras-chave**

Amor; tragédia; Segunda Guerra Mundial; narrativa.

### **Considerações Iniciais**

*Desejo e Reparação* (Título original: *Atonement*) é uma obra cinematográfica lançada no ano de 2007 pelo diretor Joe Wright e mesmo sendo relativamente recente, traz uma temática histórica, pois parte do seu enredo se passa no período da Segunda Guerra Mundial.

Em contrapartida, a sua estrutura narrativa é mais atual, mesclando diversos elementos e, dessa maneira, tornando-a bastante complexa.

O diretor de *Desejo e Reparação* conseguiu chamar a atenção para a sua história de uma forma diferente, através da construção da narrativa, fazendo com que o filme não fosse apenas mais uma história de amor.

O filme, adaptado do livro de Ian McEwan, homônimo, é considerado uma exceção pelos críticos, pois a maioria dos filmes adaptados de livros perde um pouco da sua essência, mas este é diferente.

No presente artigo serão apresentados os referidos elementos de uma maneira analítica, citando alguns exemplos do filme e ainda um breve resumo da história deste.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Divisão Temática de Comunicação Audiovisual, da Intercom Júnior – VII Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Estudante do 8º semestre do Curso de Comunicação Social da UFC com habilitação em Jornalismo, email: crissieteixeira@alu.ufc.br

## 1. O enredo de *Desejo e Reparação*

*Desejo e Reparação* conta a história de amor de Cecília Tallis e Robbie Turner. Em um dia de verão, a família Tallis se reúne em sua mansão no campo. Briony Tallis, a irmã mais nova de Cecília, escreve uma peça para apresentar a seu irmão Leon Tallis, que chegará de viagem juntamente com um amigo, Paul Marshall. Ainda estão na casa três primos, Lola e os gêmeos Jackson e Pierrot, que foram passar um tempo com a família porque sua mãe fugiu de casa com outro homem.

Robbie é o filho da governanta e está apaixonado por Cecília, a filha mais velha da família Tallis. Entretanto, Briony, com sua imaginação fértil e um pouco de ciúme, pois acreditava estar apaixonada por Robbie, consegue separá-los.

Na manhã da chegada de Leon, Briony vê sua irmã ficar apenas com roupa de baixo e depois mergulhar na fonte do jardim, enquanto Robbie a observa. Briony não compreende o que acontece naquele momento e interpreta a sua maneira, acreditando que Robbie tenha feito algo com Cecília. Em seguida, o filme mostra a mesma cena na visão de Cecília e só então o espectador entende que ela entrou na fonte para pegar um pedaço de um vaso que havia caído lá dentro. Briony, a irmã mais jovem, não fala sobre isso com ninguém.

Mais tarde, Leon chega a casa com seu amigo Paul. A família está preparando um jantar para receber os dois e Leon convida Robbie para juntar-se a eles contra a vontade de Cecília, que quer se afastar dele. Esse decide escrever uma carta pedindo desculpas a ela e depois de diversas tentativas, conseguiu escolher as palavras certas para dizer à ela. Um pouco antes da hora do jantar, Robbie encontra Briony no campo ao redor da casa e lhe pede para entregar a carta à Cecília. A menina a leva, mas antes de entregá-la à irmã, a lê. Por descuido ou mesmo propositadamente, Robbie entrega uma carta erótica que havia escrito antes enquanto pensava em Cecília. Ele ainda tenta recuperá-la, mas já é tarde.

Depois de ler a carta, Briony passa a acreditar que Robbie é um maníaco sexual que quer assediar a sua irmã, mas mesmo assim entrega-a à Cecília. À noite, antes do jantar, Briony segue uma luz até a biblioteca e quando chega lá, vê a irmã tendo relações íntimas com Robbie. Ela acredita que ele abusou de Cecília, mas novamente se cala. Em seguida, essa mesma cena é mostrada a partir de Cecília e então compreendemos que ela estava ali porque queria e não porque havia sido obrigada.

Um pouco antes disso, Lola e Briony conversam no quarto e a prima diz que os seus irmãos lhe deram vários beliscões e ainda mostra alguns hematomas no seu corpo. Briony fica com raiva dos gêmeos e na hora do jantar conta à família o que eles supostamente

fazem com a irmã mais velha. Ainda na mesa, a família descobre que os gêmeos fugiram e todos saem para procurá-los pelos arredores da casa.

Briony sai para procurá-los sozinha, e em um determinado momento vê sua prima Lola ser assediada por um homem e acredita ter sido Robbie. Ela conta a todos e Cecília é a única que não acredita que ele tenha feito isso.

Robbie é acusado e para não ir para a prisão, aceita entrar no exército e vai combater na Segunda Guerra Mundial.

Passam-se cinco anos e, nesse momento, o espectador percebe o quanto a vida dos personagens se modificou neste curto espaço de tempo. Cecília foi embora da casa de sua família e se torna enfermeira, ajudando a cuidar dos feridos da Segunda Guerra Mundial e, além disso, sai em busca de Robbie. E Briony, agora com 18 anos, ajuda como auxiliar de enfermagem, pois ela acredita que ajudando as pessoas, vai reparar um pouco dos seus erros do passado.

Arrependida de ter prejudicado Robbie, Briony resolve procurar ele e Cecília para pedir desculpas. Porém, antes disso, vê na televisão a notícia do casamento de sua prima Lola com o amigo de seu irmão, Paul Marshall. Só a partir desse momento ela começa a aceitar a ideia de que Robbie poderia ser inocente. Antes de procurar a irmã, Briony vai até o casamento da prima e então relembra as cenas da noite em que viu Lola ser assediada, percebendo que cometeu um grande erro e que foi Paul e não Robbie quem abusou da menina.

Briony encontra Cecília e Robbie, este que já havia voltado da guerra, vivendo juntos e felizes. Ela pede desculpas aos dois, diz que Lola a enganou, mas o casal não a perdoa, pois foram separados e passaram por muito sofrimento por causa da mentira da menina.

Após esse encontro, anos se passam e encontramos Briony já no final de sua vida. Ela se torna uma escritora famosa com vinte e um romances publicados.

Nos momentos finais do filme, ela aparece dando uma entrevista para a televisão sobre seu último livro: *Atonement*. Este é um livro autobiográfico no qual ela conta como a história de amor de sua irmã Cecília e de Robbie lhe afetou.

Em *Atonement*, ela relata fielmente tudo o que aconteceu na sua vida, entretanto modifica o final. É somente no momento da entrevista que o espectador descobre que, na verdade, Robbie Turner nunca voltou da guerra. Ele morre de septicemia no Hospital Bray-Dunes, no ano de 1940, no último dia de resgate dos soldados sobreviventes da Segunda

Guerra Mundial. Cecília também veio a falecer no mesmo ano com a explosão da bomba que destruiu os dutos de água e gás acima da estação de metrô de Balham.

Na sua entrevista, Briony afirma que nunca esteve com a irmã e Robbie e que eles não tiveram a chance de viver o seu amor. Ela se considera culpada porque o acusou injustamente pelo estupro da prima, então decide criar no seu livro um final feliz para o casal, mas tudo não passa da sua imaginação. Ela acredita que essa é uma maneira de se redimir perante os dois.

Ainda na entrevista, Briony revela que está muito doente e que *Atonement* será sua última obra, que também pode ser considerada a primeira, já que ela começou a escrevê-la ainda com 18 anos, quando trabalhava como auxiliar de enfermagem no período da guerra, e que por isso resolveu homenagear Cecília e Robbie nela.

## 2. A narrativa em *Desejo e Reparação*

O filme é apresentado praticamente em sua totalidade do ponto de vista da personagem Briony e pode ser considerado linear, apesar de, em três momentos específicos, a história voltar uma cena para mostrar a situação a partir do ponto de vista de outra personagem. Um dos exemplos seria o momento em que Briony vê Cecília e Robbie da janela de seu quarto e a irmã tira algumas partes da roupa e entra na fonte. Num primeiro momento não entendemos o que está acontecendo ali, assim como Briony não entendeu, mas logo em seguida a mesma cena é apresentada na visão de Cecília e só então compreendemos que ela entra na fonte para pegar o pedaço do vaso.

A narrativa é ainda composta de diversos *flashbacks*, como por exemplo, no momento em que Robbie está na guerra e relembra uma manhã em que está no lago com Briony e a resgata depois que ela pula na água. Ou ainda quando Briony vai para o casamento de sua prima e relembra o dia em que Lola foi estuprada.

Na sua duração, o filme possui cento e trinta minutos de projeção, entretanto, esse tempo representa mais de sessenta anos de história. Neste caso, tivemos algumas eclipses temporais, que foram de grande importância para que o filme mostrasse apenas os relatos mais importantes desse período.

O enredo do filme é dividido em três momentos. O primeiro é o dia na mansão no campo, quando Briony tem treze anos, o segundo é representado no contexto da Segunda Guerra Mundial, quando as irmãs Tallis atuam como enfermeiras e o terceiro é a fase final

da vida de Briony, quando ela concede uma entrevista a um canal de tevê e apresenta seu livro, o qual relata toda a história do filme.

### 3. Elementos da Narrativa

Dentre os elementos da narrativa, podemos citar o tema, o assunto e a mensagem. O tema é o foco principal sobre o qual gira toda a história. O assunto é como esse tema se desenrola no decorrer da narrativa. Já a mensagem é o que o filme quis passar para o seu espectador.

No filme *Desejo e Reparação*, o tema é a história de amor de Cecília Tallis e Robbie Turner. Os assuntos são os mal-entendidos de Briony, que interpreta as cenas que vê de maneira errônea, acusando pessoas inocentes de terem feito algo que não fizeram e, dessa maneira, modificando o curso do enredo e a Segunda Guerra Mundial, que une os três personagens principais, até então separados geograficamente, num mesmo contexto, fazendo um paralelo da vida de cada um naquele momento. Já a mensagem que o filme nos passa é nos mostrar as consequências dolorosas que uma mentira pode causar e ainda a importância de se reparar os erros o mais rápido possível, pois o amanhã pode ser tarde demais.

O espaço dramático é dividido em três na linguagem cinematográfica. O primeiro é o lugar geográfico, que no caso do referido filme é a Inglaterra e a França. O segundo é o lugar psicológico, que é classificado em *Desejo e Reparação* como aberto, passando uma ideia de liberdade. O terceiro é o lugar social, que é rural e urbano.

O foco narrativo é definido com uma narrativa por um personagem. Neste caso, temos a narração a partir de duas das personagens principais, que apresentam a história ao espectador a partir do seu ponto de vista. Entretanto, elas não são as narradoras de fato. Este papel, são as imagens e os sons que representam.

Embora a maior parte da história seja apresentada através dos olhos de Briony, a participação do ponto de vista de Cecília em três momentos do filme é muito importante para a compreensão do enredo como um todo.

#### **4. Procedimentos Narrativos Secundários**

Os procedimentos narrativos secundários consistem em outra maneira de se narrar a história dentro do filme. Os exemplos são os mais diversos, entre eles podemos citar as animações, as cartas, um diário, entre muitos outros.

Eles ainda são divididos em dois tipos, os procedimentos objetivos e os procedimentos subjetivos.

Neste filme temos vários exemplos. No caso dos procedimentos objetivos, são apresentadas as cartas escritas por Robbie, Cecília, Briony e os gêmeos Jackson e Pierrot, os intertítulos, que aparecem em alguns momentos do filme para dizer onde a cena está situada e o ano em que elas estão acontecendo, e a televisão, que aparece em três momentos, o primeiro quando Briony vê a exaltação que o governo faz em relação à Segunda Guerra Mundial, a segunda quando a mesma vê a notícia do casamento de sua prima Lola com Paul Marshall e a terceira é apresentada no final do filme, quando a própria Briony aparecer concedendo uma entrevista para a tevê.

Quando falamos de procedimentos subjetivos, *Desejo e Reparação* nos dá três exemplos. Um deles é o que podemos chamar de imaginação, que ocorre quando Briony cria um final feliz para a história de amor de Cecília e Robbie no seu livro *Atonement*, o que não pôde acontecer devido a morte de ambos antes de terem a chance de se encontrarem novamente. Outro elemento subjetivo é a alucinação que Robbie tem quando está na guerra e vê a sua mãe. Ele vai ao encontro dela e esta cuida de seus ferimentos, tratando-o para que ele fique bem. O último procedimento subjetivo apresentado no filme é o desenho sonoro, que é representado pelo barulho das teclas da máquina de escrever de Briony, que está presente no início da narrativa, quando a menina escreve sua primeira peça, que pretende encenar para comemorar a chegada de seu irmão Leon e praticamente em todo o curso da história.

#### **5. Realismo e Verossimilhança**

O realismo de um filme é subdividido em dois pontos: o realismo dos materiais de expressão e o realismo dos temas do filme.

O primeiro, realismo dos materiais de expressão, caracteriza-se pelo fato de que o cinema tenta se aproximar ao máximo da nossa realidade. No caso do filme *Desejo e Reparação*, a mansão no campo da família Tallis é totalmente real, inclusive a paisagem ao

redor da casa. O próprio diretor afirma em uma entrevista que isso foi muito importante para facilitar as gravações do longa, além, é claro, de dar uma maior realidade para o espectador, pois a equipe tinha praticamente todas as locações da primeira parte do filme no mesmo lugar.

O segundo, realismo dos temas do filme, também ajuda bastante para convencer o espectador de que aquilo que está sendo representado na tela pode sim acontecer na vida real, pois qualquer pessoa está sujeita a viver uma história de amor como a de Cecília e Robbie.

Já a questão da verossimilhança é muito forte no filme. No livro “A estética do filme”, o autor afirma que:

...é tido como verossímil o que é previsível. [...] julga-se inverossímil o que o espectador não podia prever, seja por intermédio da história, seja por intermédio das máximas, e a ação “inverossímil” aparecerá como um ato de violência da instância narrativa para chegar a seus fins. (AUMONT, 1995, p. 142)

Em *Desejo e Reparação*, praticamente tudo que acontece é previamente imaginado pelo espectador, ou se não, ele não se surpreende quando a história se desenvolve de uma determinada maneira, pois tudo que está presente nele é perfeitamente aceitável para o nosso dia-a-dia.

Ainda no livro referido acima, o autor diz que “na construção da narrativa, são os efeitos que determinam as causas” (AUMONT, 1995, p. 142). Um claro exemplo disso na narrativa aqui estudada é a reviravolta que ela dá quando Robbie é acusado de assediar sexualmente Lola e então tem que escolher entre ir para a prisão ou ir para a guerra. Pode-se dizer que ele não foi para a guerra por ter sido acusado de ter abusado Lola, mas ele foi acusado de ter abusado Lola para ir para a guerra, pois esse fato se torna fundamental para o desenrolar do enredo.

## **6. Impressão de realidade**

A impressão de realidade que *Desejo e Reparação* apresenta é muito grande. Como já foi dito anteriormente, a mansão escolhida para ser a locação da primeira parte do filme passa ao espectador uma grande sensação de realidade, pois lá é tudo natural, é tudo real.

Podemos citar ainda a perfeição com a qual foi construído o plano-sequência de cinco minutos da praia Dunkirk. Apesar de o espectador saber que aquilo que está sendo

reproduzido ali é uma montagem, ele sente aquela cena como se ela tivesse realmente acontecido no momento da gravação.

A impressão de realidade sentida pelo espectador quando da visão de um filme deve-se, em primeiro lugar, à *riqueza perceptiva* dos materiais fílmicos, da imagem e do som. (AUMONT, 1995, p. 148)

Além da fidelidade dos materiais utilizados no filme para com a realidade, a imagem e o som também são de extrema importância para a concretização dessa impressão de realidade. O desenho sonoro utilizado frequentemente no desenrolar da narrativa (o barulho que as teclas da máquina de escrever fazem quando Briony esta digitando) dá ao espectador uma percepção do momento histórico no qual o enredo está inserido. E na imagem, pode-se perceber as cores mais apagadas, típico do período retratado no filme.

## 7. Lógica dos Possíveis Narrativos

A lógica dos possíveis narrativos abrange uma série de elementos que podem estar presentes nos filmes. Em *Desejo e Reparação* podemos encontrar alguns deles, que vão ser explicados em seguida.

Primeiramente temos a virtualidade, que é um fim a atingir que resulta na ausência e atualizações, que é o impedimento de agir. Exemplificando essa relação no filme, dizemos que Briony tem um fim a atingir, que é conseguir o perdão de sua irmã Cecília e de Robbie, entretanto ela é impedida de alcançá-lo, pois o casal morre antes que ela consiga encontrá-los para pedir desculpas por seu erro do passado.

Partindo para o ponto do ciclo narrativo, obtemos duas respostas, pois o final da história de amor de Cecília e Robbie é contado de duas maneiras diferentes por Briony, uma através de imagens e sons e a outra por suas palavras na entrevista, com a presença de alguns *flashbacks*, que dependendo do ponto de vista, podem ser considerados como apenas alucinações de Briony, pois ela nunca esteve presente nos acontecimentos que lhe vem a cabeça naquele momento.

O primeiro ciclo é descrito como um melhoramento a obter, que leva a um processo de melhoramento e depois a um melhoramento não obtido. No filme isso é retratado pelo fato de que Briony quer o perdão de Cecília e Robbie e, na história criada pela escritora em seu livro, o processo de melhoramento ocorre, pois a jovem encontra o casal e pede perdão, entretanto eles não a perdoam, caracterizando, assim, um melhoramento não obtido.



O outro ciclo é descrito como um melhoramento a obter, resultando na ausência de processo de melhoramento. No exemplo, o que ocorre é que Briony quer o perdão de Cecília e Robbie, mas como eles morrem antes dela encontrá-los, o processo de melhoramento não ocorre.

O processo de melhoramento contém dois elementos: o aliado e o adversário. No enredo apresentado, podemos considerar Briony Tallis atuando nos dois papéis. Ela é aliada porque ajuda Robbie quando pega a carta que ele escreve para Cecília e a entrega à irmã, embora ela já faça isso com a intenção de ler o que ele escreveu. Como Robbie entrega a carta erótica que havia escrito antes para ela e a menina a lê, ela se torna uma adversária, pois passa a acreditar que ele é um maníaco sexual. E a partir desse momento ela começa a atrapalhar a vida dele, em especial por ter lhe mandado para combater na Segunda Guerra Mundial, mesmo que de uma maneira indireta.

Ainda está presente no filme o processo de degradação, que foi introduzido na narrativa com o objetivo de interromper o processo de melhoramento que estava chegando a um resultado positivo. Como exemplo, podemos citar o momento na biblioteca no qual Robbie e Cecília declaram o amor que sentem um pelo outro. A partir desse momento percebemos que tudo encaminha para que eles tenham um final feliz, entretanto é colocado na história o estupro de Lola e o rapaz é acusado. Dessa maneira ele é separado de Cecília e o casal é impedido de ter o final feliz que estava sendo esperado antes da interrupção.

O processo de degradação é composto por tópicos como o erro e o castigo. Podemos exemplificar o erro com o momento que Briony acusa Robbie de ter assediado Lola, quando, na verdade, ela foi injusta, pois não foi ele e sim Paul quem faz isso com a sua prima. Conseqüentemente vem o castigo, que é o próprio remorso que Briony leva pelo resto de sua vida por ter separado Cecília e Robbie e ter destruído a única chance que eles tiveram de viver o seu amor.

### **Considerações finais**

Como podemos perceber através do que foi apresentado neste artigo, a narrativa de *Desejo e Reparação* é repleta de pequenos elementos que são de grande importância para a estrutura do filme como um todo.

A história em si é bastante comum, mas a forma como ela nos é apresentada faz com que a produção cinematográfica seja diferente das demais, causando um grande impacto em quem assiste.

Portanto, pode-se dizer que *Desejo e Reparação* é, a princípio, um filme simples, mas que depois de analisado, é bastante complexo em termos de estrutura. E é essa complexidade que faz com que o filme não seja apenas mais um relato de uma história de amor.

### Referências Bibliográficas

ANDRADE, Fábio. **Desejo e Reparação (Atonement), de Joe Wright (Inglaterra/França, 2007)**. Disponível em: <<http://www.revistacinetica.com.br/atonement.htm>>. Acesso em: 13 jun 2012.

AUMONT, Jacques et al. **A Estética do Filme**. Campinas: Papirus, 1995.

BEVAN, T.; FELLNER, E.; WEBSTER, P.; WRIGHT, J. **Desejo e Reparação** (Título original: *Atonement*). [Filme-vídeo]. Produção de Tim Bevan, Eric Fellner e Paul Webster, direção de Joe Wright. Inglaterra, 2007. 130 min, color. son.

MARTIN, Marcel. **A Linguagem Cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

METZ, Christian. **A Significação do Cinema**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

MORAES, Marcos Ribeiro de. **Intenso, bem roteirizado e coeso. Filme é bela transposição de romance para o cinema**. Disponível em: <<http://www.cineplayers.com/critica.php?id=1214>>. Acesso em: 12 jun 2012.